

Autora: Priscila Duart Annunciato, Têxtil e Moda, USP

Orientação: Prof. Dr. Antonio Takao Kanamaru, USP

Análise da Indumentária das Congadas de Mogi das Cruzes

Introdução

As reflexões iniciais desta pesquisa proporcionaram o levantamento de um panorama dos dados coletados e analisados, que envolve o objeto de estudo e as respectivas discussões. Buscou-se a revisão da bibliografia pertinente de conceitos sobre a distinção entre cultura popular e folclore, bem como de política cultural, principalmente no que tange ao conceito de patrimônio e cultural imaterial. Na etapa seguinte foi apresentado levantamento sobre as origens da manifestação afro-brasileira das Congadas e a sua relação com o município de Mogi das Cruzes.

O objetivo principal da presente pesquisa é realizar um levantamento histórico da indumentária das congadas de Mogi das Cruzes, desde a fundação do grupo mais antigo da região (1956) até os dias de hoje.

A congada é um tipo de manifestação da cultura popular brasileira, que geralmente está relacionada a festas religiosas. Segundo Souza (2006) a congada pode ser vista como uma forma particular de conceber e transmitir a história, permeada de ritos religiosos e mitos que fundamentam crenças e comportamentos, pois a história pode ser guardada e transmitida de modos diferentes, característicos de sociedades diversas, que constrói, a memória à sua maneira própria.

Segundo Ramos (2000) cada grupo de congada tem suas características definidoras e se organizam em conformidade com o contexto do grupo de dançantes e da localidade. Entre essas características, podemos destacar a indumentária. A indumentária utilizada pelas congadas é feita pelos próprios congadeiros e muitas vezes custeadas por eles. Espera-se que com a pesquisa de campo analisar a indumentária dos grupos de Congada da cidade de Mogi das Cruzes.

Na cidade de Mogi das Cruzes, por meio do decreto nº 7.970 (10/09/07), institui a partir do Livro de Registro das Formas e Expressão que as Congadas, Marujadas e Moçambiques são folguedos de formação afro-brasileira, em que se destacam as tradições históricas, os usos e costumes tribais de Angola e Congo, com a introdução de influências ibéricas na parte religiosa. São grupos ativos nas Festas de São Benedito, Nossa Senhora do rosário, Santa Ifigênia e Divino Espírito Santo. Na cidade estão registrados quatro grupos de Congada e dois de Moçambique.

- **Congada Marujada Nossa Senhora do Rosário – 1957**
- **Congada São Benedito Império de César – 1961**
- **Congada de Santa Ifigênia – 1984**
- **Congada Batalhão Nossa Senhora Aparecida – 2004**



(Imagem 3 – arquivo pessoal – 12/06/2011 Festa do Divino Espírito Santo em Mogi das Cruzes)



(Imagem 1- arquivo pessoal – 12/06/2011 Festa do Divino Espírito Santo em Mogi das Cruzes)

Metodologia

A metodologia usada na pesquisa refere-se inicialmente à revisão bibliográfica e, em seguida, a realização do procedimento de pesquisa de campo. A pesquisa divide-se em três etapas: 1 - levantamento bibliográfico e iconográfico; 2 - observação participativa de dois grupos locais e visita a acervos e associações de preservação da cultura popular; 3 - análise dos resultados.

Resultados Parciais

Até o presente momento, foi possível concluir que existem poucos estudos em relação às Congadas como manifestação popular. Dos primeiros estudos dos folcloristas até as atuais teses de mestrado e doutorado sobre o tema, toda a bibliografia foi encontrada de maneira pontual e fragmentada, sendo estes trabalhos de campos de estudos diversos como os da geografia humana, da antropologia e da história das artes entre outros.

Em relação à indumentária, as informações coletadas são ainda mais pontuais, sendo, que quando citadas, são demonstrados pequenos trechos e

parágrafos dentro da pesquisa e literatura. As informações sobre as vestimentas, de forma geral, apresentam conceitos simbólicos de posição social dos congadeiros, não há uma preocupação em relação à origem dos materiais têxteis utilizados. Espera-se que com a próxima etapa da pesquisa, alguns questionamentos sejam esclarecidos sobre os elementos da indumentária.

Referências Bibliográficas

RAMOS, Adriana Vaz. **A Indumentária Simbólica: das festas ao teatro – a congada nas comunidades dos Arturos**. Dissertação de mestrado em Comunicação e Semiótica. São Paulo: PUC, 2000.

SOUZA, Marina de Mello e. **Reis Negros no Brasil escravista: história da festa de coroação do Rei Congo**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

Resumo

Este trabalho propõe-se a realizar um levantamento histórico da indumentária das congadas do Município de Mogi das Cruzes (SP) desde a fundação do grupo mais antigo da região até os dias de hoje, identificando elementos que permaneceram ou que se modificaram na indumentária ao longo do tempo.

Palavras-chave

cultura imaterial, indumentária, congadas